

**Brasil não apresentava indicador tão otimista desde o 2º trimestre de 2013, de acordo com o estudo International Business Report**

O otimismo dos empresários brasileiros para os próximos 12 meses chegou a 45% no 3º trimestre de 2016, crescimento de 27 pontos percentuais em relação trimestre anterior, como aponta o estudo International Business Report (IBR), pesquisa realizada pela auditoria e consultoria Grant Thornton, que avalia a expectativa de 2.600 líderes de mercado em 37 economias. O Brasil ficou a frente da média global que teve 33% e o país não apresentava um indicador tão positivo desde o 2º trimestre de 2013, quando chegou a 43% e, desde então, entrou em um período de queda.

No ranking geral o Brasil subiu 9 posições, saltando da 23ª para 14ª colocação entre os países mais otimistas, abaixo da Alemanha e do Canadá, mas a frente dos Estados Unidos, que está na 15ª colocação. Indonésia, Índia e Filipinas apresentam os melhores indicadores. Japão, Grécia e Cingapura são os mais pessimistas.

Apesar do aumento no otimismo, os empresários ainda demonstram cautela na expectativa de aumento da receita para os próximos 12 meses (59% - queda de 4 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior); expectativa de emprego (25% - queda de 17 pontos) e expectativa de rentabilidade (42% - queda de 13 pontos).

“Após um período de instabilidade e recessão, os empresários estão menos pessimistas e apostam na retomada do crescimento do PIB para os próximos anos. As principais causas para melhora do otimismo são a expectativa de estabilidade política e perspectiva de ajuste fiscal e seus reflexos nos indicadores econômicos para os próximos anos”, analisa Daniel Maranhão, sócio líder da área de consultoria e auditoria da Grant Thornton.

As iniciativas que os empresários apontaram para investir na busca do crescimento nos próximos 12 meses são: aumento da força de vendas (64%); incentivo a melhorias de produtividade (58%); investimentos em marketing (36%); investimento em novo produto ou serviço (28%) e ampliação dos negócios localmente (24%).

Com relação a salários, 79% acreditam em aumento salarial (aumento de 10 pontos em relação ao trimestre anterior) e 7% estimam aumento salarial acima da inflação (7 pontos de crescimento). Confira os principais indicadores da pesquisa (veja abaixo o comparativo)

	Variação percentual	
	2015 to 2016	Q2 to Q3
Otimismo	25	27
Receita	18	-4
Empregabilidade	14	-17
Rentabilidade	16	-13
Custos energéticos	14	6

**Cenário mundial**

Globalmente o otimismo ficou em 33%, crescimento de 1 ponto em relação ao segundo trimestre de 2016, mas queda de 11 pontos em relação ao mesmo período de 2015. O IBR revela uma acentuada mudança no humor de empresários de vários países no último trimestre com redução na

França (-18 pontos), Reino Unido (-19 pontos percentuais), Espanha (-19 pontos) e Irlanda (-24 pontos). Os demais países da União Europeia decresceram na média 7 pontos percentuais. Nos Estados Unidos, a redução foi de 1 ponto no trimestre com acumulado de queda de 11 pontos no último ano, enquanto o México caiu 22 pontos somente nos últimos três meses.

“Grandes acontecimentos como o Brexit e as eleições americanas compreensivelmente agitam a economia global e testam a resiliência e a flexibilidade dos negócios em todo o mundo. Em geral, executivos não gostam de incertezas que é o que está acontecendo neste momento”, destaca Ed Nusbaum, CEO Global da Grant Thornton.

As flutuações ocorrem em todos os indicadores de negócios, como receita (-1 ponto percentual), preços de venda e rentabilidade (- 2 pontos), mas alterações são suscetíveis para o próximo trimestre. Os dados já mostram um aumento significativo da incerteza econômica (+ 6 pontos) ao longo dos últimos três meses, que neste momento acaba sendo o maior obstáculo para as empresas do mundo todo.

### **Sobre o IBR**

O International Business Report da Grant Thornton (IBR) é uma pesquisa realizada há 22 anos que tem como objetivo fornecer informações sobre as opiniões e expectativas de mais de 10 mil empresas de 36 economias. São entrevistados CEOs, diretores, presidentes e outros executivos seniores, levando em conta os cargos mais relevantes para cada país.

### **Sobre a Grant Thornton Brasil**

A Grant Thornton é a quinta maior firma de auditoria, tributos, consultoria, transações e outsourcing no Brasil. Firma-membro da Grant Thornton International Ltda., conta com uma equipe de especialistas experientes e equipes multidisciplinares e acesso global às mais variadas metodologias, ferramentas e profissionais da rede global da Grant Thornton.

**Fonte:** Textual, em 09.11.2016.